

- 18 EFEITO DA MATÉRIA ORGÂNICA, FÓSFORO E CALCÁRIO NA PRODUÇÃO DE TOMATE. PREZOTTI, L.C.; BALBINO, J.M. de S.; STOCK, L.A.; FERREIRA, L.R. & CARMO, C. A.S. Jo. (EEMF/EMCAPA, 29.375, Venda Nova-ES)

O tomate, uma das principais hortaliças cultivadas no Estado do Espírito Santo, apresenta sérios problemas com relação a alta incidência de podridão apical e à recomendação de adubação, que é baseada em dados extrapolados de outros Estados. Objetivando avaliar a resposta do tomateiro à fertilização orgânica, fosfatada e à calagem, bem como a influência destes insumos na redução da podridão apical, foram conduzidos os experimentos E<sub>1</sub> (84/85), E<sub>2</sub> (85/86) e E<sub>3</sub> (86/87), em áreas distintas. O delineamento foi o de blocos ao acaso, montado em esquema fatorial 4 X 2 X 2 (0, 300, 600 e 900 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>; 0 e 10 t/ha de esterco de galinha; 0 e 1 t/ha de CaCO<sub>3</sub>), com 3 repetições. A matéria orgânica contribuiu para um incremento médio de 50% na produtividade, sendo também responsável pelo maior número de frutos graúdos. O fósforo só proporcionou efeito significativo na ausência de matéria orgânica, sendo, neste caso, recomendada a dose de 300 kg/ha de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>. A aplicação de 10 t/ha da matéria orgânica, dispensou a adubação fosfatada. Houve redução da incidência de podridão apical pela utilização do calcário, fósforo e matéria orgânica, sendo o efeito mais marcante promovido pelo calcário.